

DESCRIÇÃO PRELIMINAR DO GRANITO ESTRELA, ZONA INTERNA DA FAIXA BRASÍLIA, MUNICÍPIO DE ESTRELA DA SUL - MG

Casagrande, D¹; Silva, D. C²; Araújo, L.M.B³

¹Universidade Federal de Uberlândia; ²Universidade Federal de Uberlândia; ³Universidade Federal de Uberlândia

RESUMO: No município de Estrela do Sul no estado de Minas Gerais, ao longo das margens do rio Bagagem afloram as rochas de um corpo granítico, denominado neste trabalho de Granito Estrela, aflorando sob a forma de blocos e matacões e mais raramente na forma de lajedo. Os estudos geológicos referentes a área no qual este corpo granítico se encontra, ainda são muito escassos e restringem o entendimento do mesmo. Este granito está inserido geologicamente na zona interna da Faixa Brasília Meridional sendo relacionado em estudos anteriores ao Grupo Araxá, não sendo observado em campo o seu caráter intrusivo com relação as demais unidades que compõe este Grupo. Com base nos dados obtidos neste projeto foi possível caracterizar este corpo magmático como um granito a duas micas evidenciado por seu caráter peraluminoso. Macroscopicamente as rochas deste corpo são classificadas como de composição monzogranítica, apresentam coloração cinza clara, granulação fina a média e estrutura maciça. Os minerais essenciais compreendem feldspato potássico (45%), quartzo (25%), plagioclásio (30%), tendo biotita e muscovita presentes na composição essencial e minerais opacos como acessórios visíveis a olho nu. O feldspato potássico é o mineral dominante, vindo a seguir o quartzo. A biotita e a muscovita ocorrem em quantidades comparáveis, com leve predomínio da primeira. O quartzo apresenta hábito granular com forma anédrica, incolor e variando de menores que 0,1 mm até 0,3 mm de tamanho. O feldspato potássico possui coloração levemente avermelhada com hábito prismático e forma subédrica a anédrica, chegando até 0,3 mm de tamanho. O plagioclásio apresenta forma anédrica a subédrica com hábito prismático, sua coloração é esbranquiçada, e o tamanho varia de 0,1 mm até 0,4 mm. A biotita caracteriza-se por ser de coloração preta de hábito micáceo com forma subédrica a anédrica chegando até 0,5 mm de tamanho. Por fim a muscovita assim como a biotita possui hábito micáceo com forma anédrica a subédrica de coloração incolor que chegam até 0,5 mm de tamanho. Este projeto pretende acrescentar dados geológicos que permitam o entendimento do magmatismo responsável pela geração deste corpo granítico através do mapeamento geológico, caracterização petrográfica e geoquímica, visando descrever suas texturas, minerais, estruturas e ambiente de formação, de modo a definir os processos geológicos responsável por sua origem e evolução de sua gênese, além das relações com as demais unidades da zona interna da Faixa Brasília.

PALAVRAS-CHAVE: GRANITO ESTRELA, FAIXA BRASÍLIA, ESTRELA DO SUL.